

Apresentação

Caro Leitor!

Ao leitor que acompanha esta publicação, o presente fascículo traz uma característica peculiar para a sua trajetória, qual seja, a dedicação à tradição anglo-saxã de filosofia. Nos últimos anos, o Programa de Pós-graduação em Filosofia da Unisinos, seguindo a orientação de não ficar à margem dos grandes movimentos da filosofia contemporânea, trabalhou para o fortalecimento entre seus docentes da pesquisa na área das filosofias para as quais a análise lógica da linguagem desempenha papel preponderante. O predomínio anglo-saxão nessas áreas de investigação é notório; áreas, vale dizer, que constituem hoje parte considerável e fundamental do que se faz em filosofia.

O trabalho desenvolvido tem produzido resultados e o presente fascículo é a expressão da definitiva inserção dos temas da filosofia analítica da linguagem no horizonte de nossas reflexões aqui na Unisinos. Os artigos aqui reunidos cobrem um amplo leque de interesses no campo em questão. Desde temas de fronteira entre lógica, filosofia da linguagem e lingüística, passando por reflexões epistemológicas até questões de metafísica, ontologia e filosofia da mente. Muitos dos textos que ora estamos publicando tiveram versões preliminares escritas para apresentação no Congresso Internacional Linguagem e Interação e III Colóquio Nacional de Filosofia da Linguagem, eventos ocorridos em agosto de 2005 e que aproximaram de modo muito frutífero a filosofia e a lingüística no esforço de destrinçar os complexos mecanismos da interação comunicativa humana. Outros destes textos são o resultado de investigações de fôlego próprio. A todos os que submeteram seus escritos o nosso cordial agradecimento.

A seleção que o leitor agora recebe tem, como de regra em nossa publicação, a chancela da avaliação por pares. Completando o fascículo, duas resenhas juntam-se aos artigos. De um lado, comenta-se uma importante publicação na área da filosofia do direito e da ética, e de outro, faz-se a apreciação crítica de uma obra na fronteira entre a filosofia e outras ciências, num esforço para ajudar a entender a interação no espaço virtual. Temas dessa ordem têm surgido com cada vez mais frequência na cena da produção filosófica e parece-nos fundamental não nos alhearmos do que está sendo discutido em diferentes âmbitos do conhecimento, sob pena de não realimentarmos o pensamento com os desafios de nosso tempo e não sermos capazes de oferecer respostas convenientes ao momento histórico em que nos encontramos.

Gostaríamos de lembrar ao nosso leitor que a versão digital do fascículo anterior encontra-se disponível no site www.humanas.unisinos.br/revistafilosofia.

Luiz Rohden
Editor

Adriano Navaes de Brito
Editor colaborador